SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA
ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA
SE 01-27/2025 - (29.12.2024 – 05.07.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 27 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de casos prováveis de dengue do ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 27)	3.507.739	23.695	1.362	872
	Confirmados (SE 01 a 27)	2.045.540	7.466	2	0
	Óbitos (SE 01 a 27)	2.081	15	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 27)	1.676.213	19.725	1.625	969
	Confirmados (SE 01 a 27)	796.939	5.985	7	3
	Investigação (SE 01 a 27)	54.453	2.306	79	50
	Óbitos (SE 01 a 27)	972	6	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-27 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

DENGUE

No período analisado, SE 01 a 27 de 2025, o ESP notificou 1.679.213 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 796.939 (47,54%) foram confirmados, sendo 778.660 (97,71%) classificados como dengue; 16.924 (2,12%) como dengue com sinais de alarme e 1.355 (0,17%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.794,45 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,1% (972 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão ainda esta alta, com uma redução em comparação ao ano anterior. Em 2025 os maiores números de casos confirmados estão entre as SE 11 e 12.

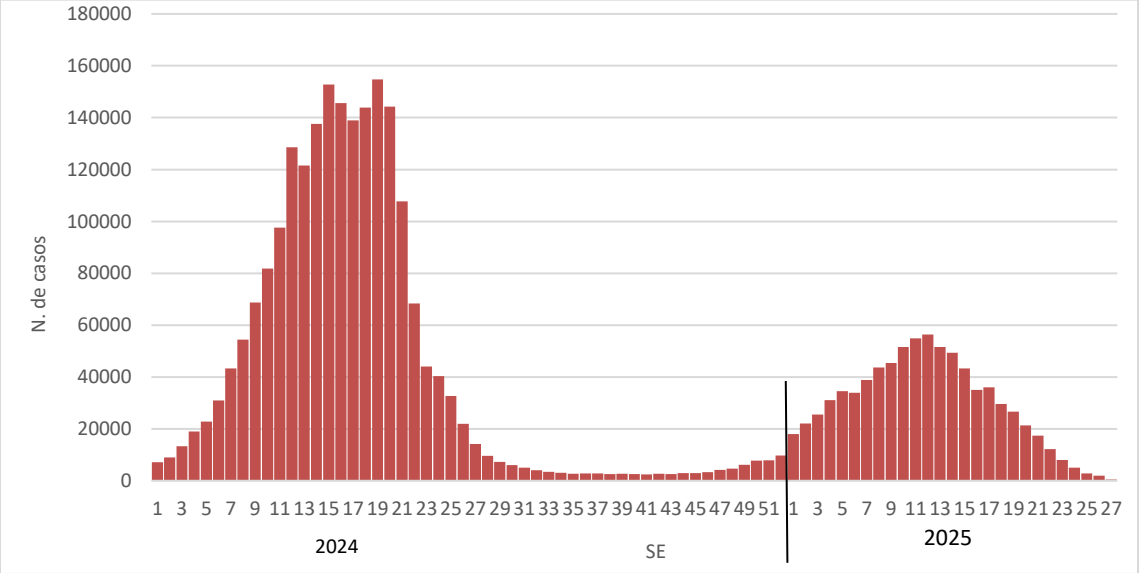

Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Na **Figura 2**, mostra que a partir da SE 13 de 2025 os casos prováveis estão em diminuição, entretando os coeficientes de incidência mantém-se acima do limite superior do esperado para o periodo, mostrando elevada transmissão. As últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, dieferença entre o início de sintomas e a busca pelo serviços médico.

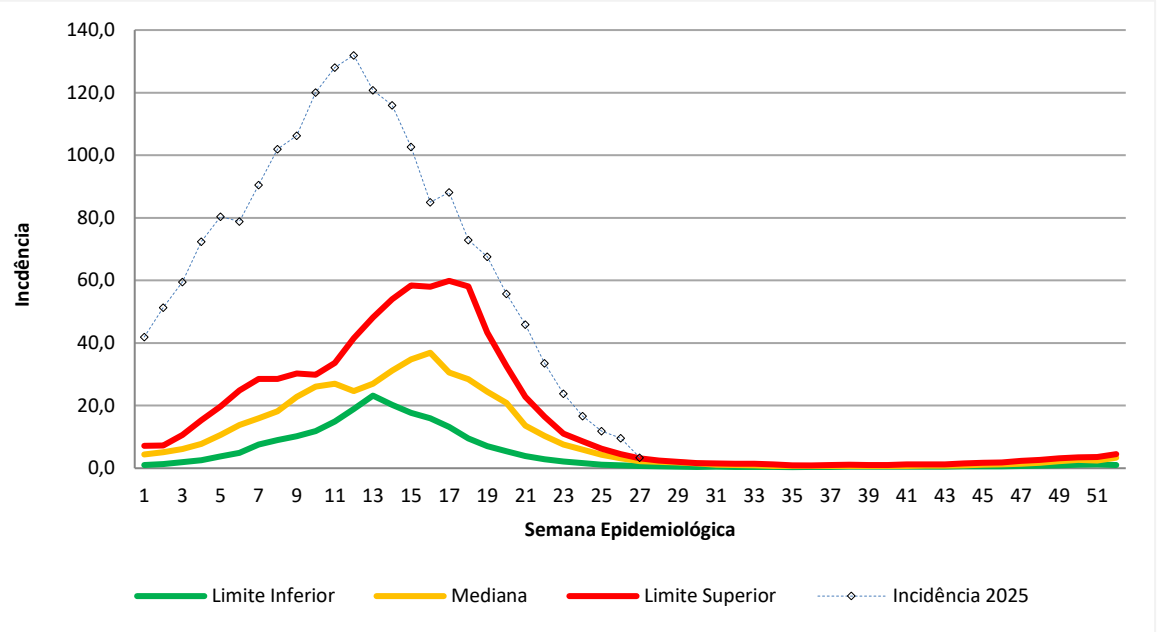

Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-27 de 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Em 2025 todos os 645 municípios do ESP, e as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP confirmaram casos de dengue. Sendo que 58 (94%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de degue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, conforme **Figura 3.**

No período (SE 01-27) foram confirmados 972 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 59 (95%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (138 óbitos); São José do rio Preto (74 óbitos); Sorocaba (57 óbitos); Maríla (49 óbitos); Alta Sorocabana (41 óbitos); Coração do DRSIII(38 óbitos); Horizonte Verde (37 óbitos); Baixa Mogiana (35 óbitos); São Paulo (29 óbitos); Catanduva (27 óbitos); Assis (25 óbitos); Rotas dos Bandeirantes (23 óbitos); Araras (21 óbitos); Bauru (20 óbitos); Noroeste DRSIII e Ourinhos com 17 óbitos cada uma; Aquífero Guarani e Circuito das Aguas, Lins e Baixada Santista com 16 óbitos cada uma; Consórcios do DRSII, Fernadóplis, Limeira, Mantiqueira e Votuporanga com 13 óbitos cada uma;Norte de Barretos (12 óbitos); Central do DRSII, Alto do Vale do Paraíba e Central do DRSIII com 11 óbitos cada uma; Jales, Jundiaí, Rio Claro, Grande ABC e Manaciais com 10 óbitos cada uma. As demais variaram entre 9 e 1 óbito, conforme **Figura 3**.

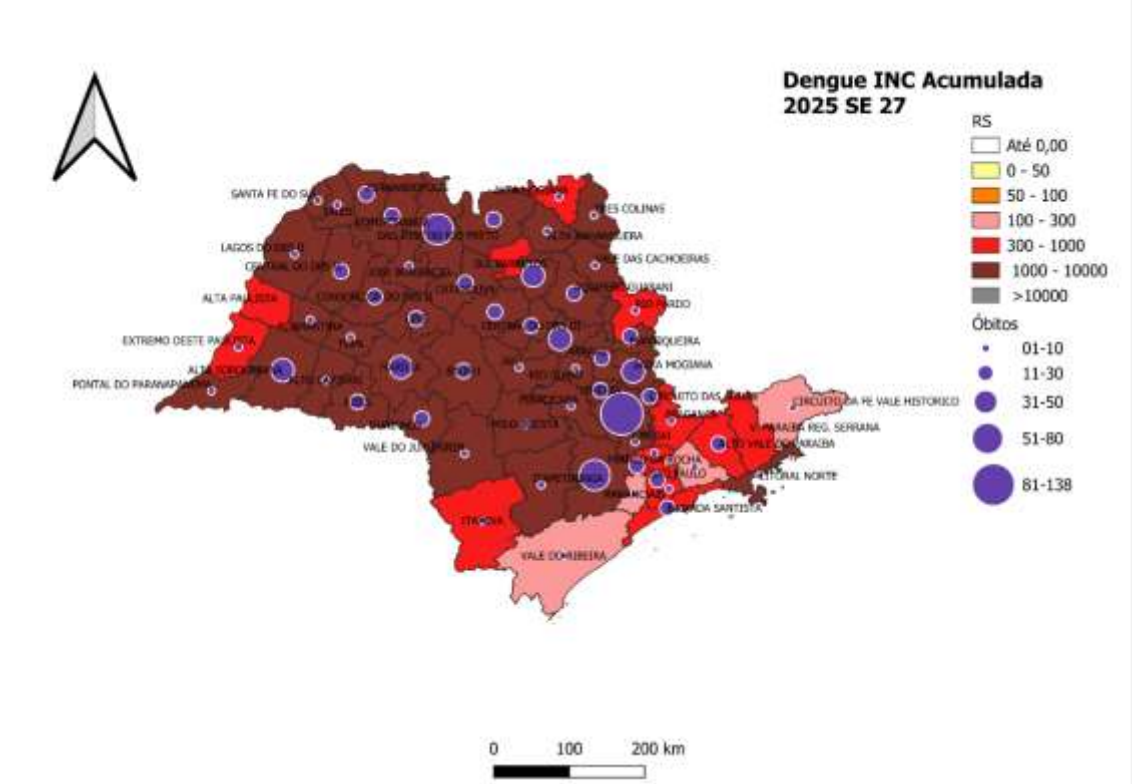

Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4 .**

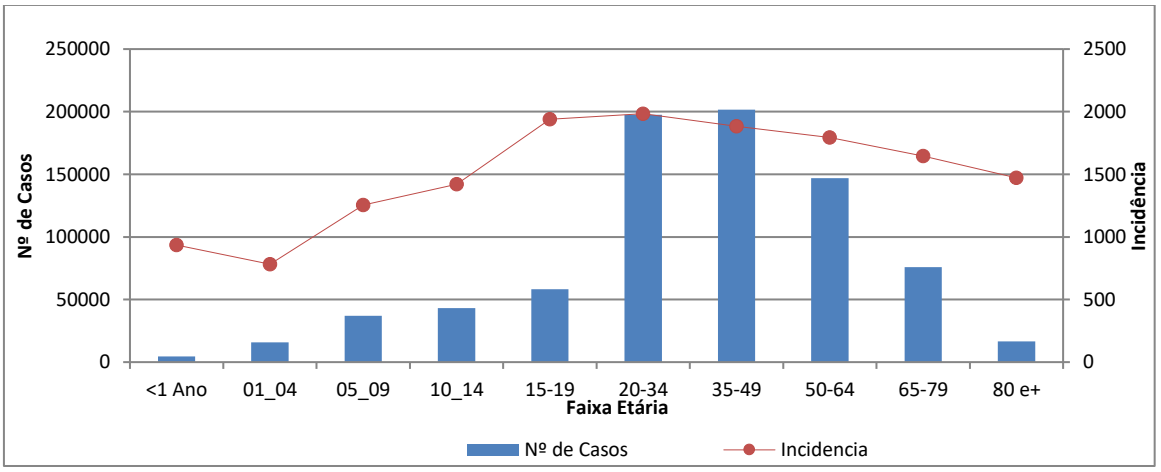

Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 49% (478 casos) no sexo feminino e 51% (494 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais

acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 29,8% (290 casos) e a partir de 80 anos com 24,9% (242 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

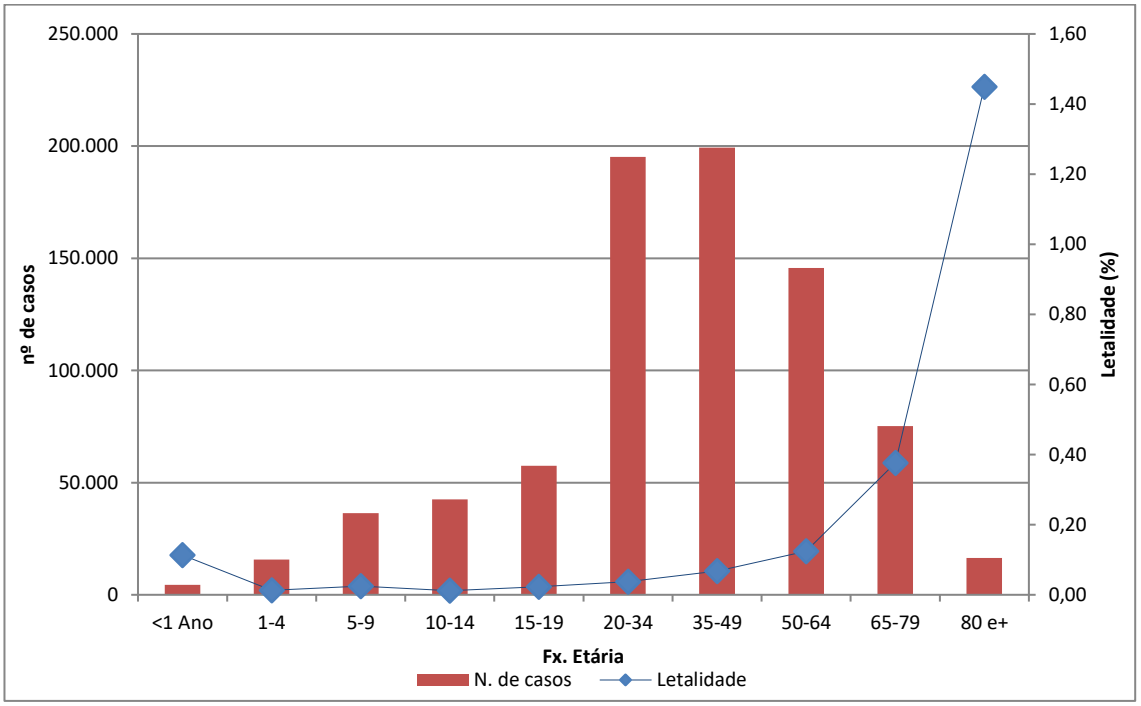

Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Referente aos sorotipos identificados no período nas 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), apresenta a seguinte distribuição: DENV 1 em 50 (81%), DENV 2 em 62 (100%), DENV 3 em 48 (77%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 62 RS que tiveram o DENV identificado, 57 (92%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demostra a **Figura 6**.

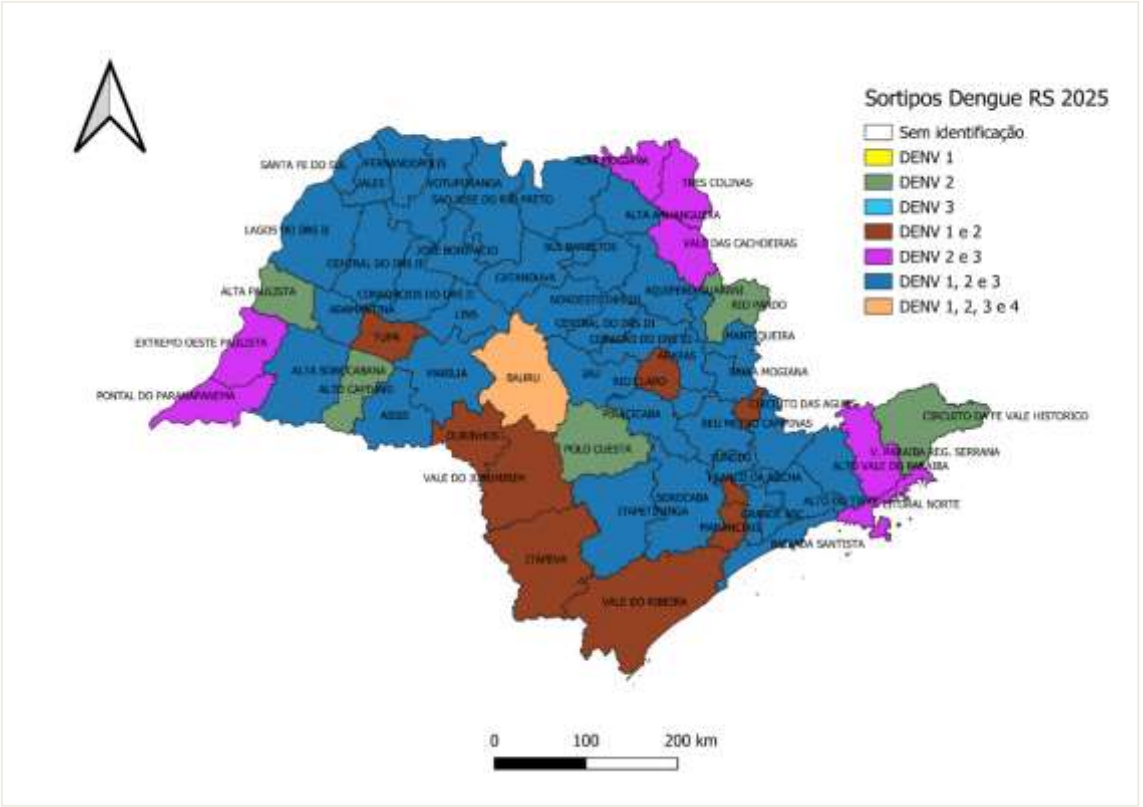

Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-24 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 17.06.2025

CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 27 de 2025 foram notificados 19.725 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 5.985 (30,3%) e 11.434 (58%) foram descartados. O coeficiente de incidência de casos confirmado está em 13,48 casos por 100 mil habitantes.

Em 2024 os maiores número de casos estiveram entre as SE 11 e 20,21 com queda no periodo mais frio do ano e novo aumento no inicio do verão, demostrando a sazonalidade da doença nos meses mais quentes e úmidos. Em 2025 as SE com maiores números de casos confirmados estão entre as SE 4 e 5, e a partir deste momento oberva-se queda no número de caso, conforme a **Figura 7.**

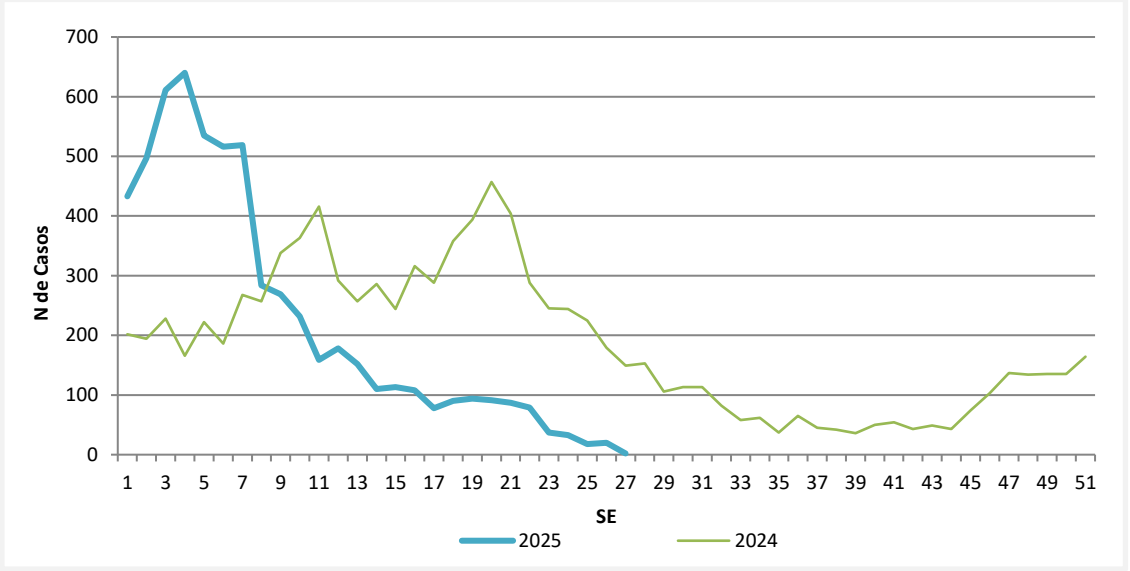

Figura 7 – Distribuição de casos confirmados de Chikungunya por SE, anos de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Os casos confirmados estão distribuídos em 175 municípios (27%) dos 645 municípios do ESP, abrangendo 53 RS (85%) das 62 RS.

Das 53 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:2.446,8 casos por 100 mil habitantes; 3.079 casos), José Bonifácio (CI:482,12 casos por 100 mil habitantes; 489 casos) e São José do Rio Preto (CI: 144,87 casos por 100 mil habitantes; 1.109 casos), as demais variaram entre 0,03 e 34,8 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

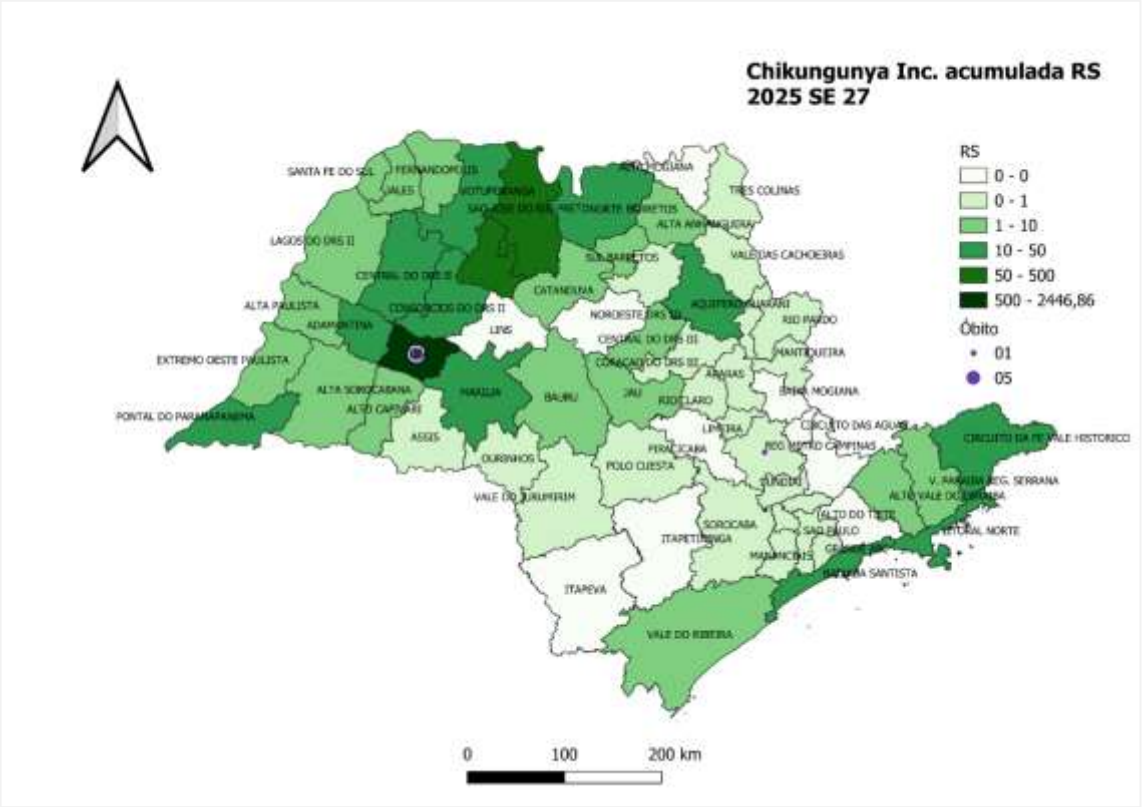

Figura 8 - Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 6 óbito, sendo 5 na RS de Tupã, e 1 na Região Metropolitana de Campinas.

Os 6 casos de óbitos são: 4 no sexo masculino, faixa etária variando entre 35 e maior de 80 anos anos, e 2 caso sexo feminino na faixa etária maior de 80 anos.

A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexo foi entre 35-49 anos (24,5%) e 50-64 anos (27,1%), totalizando 51,6% dos casos, conforme demostra **Figura 9**.

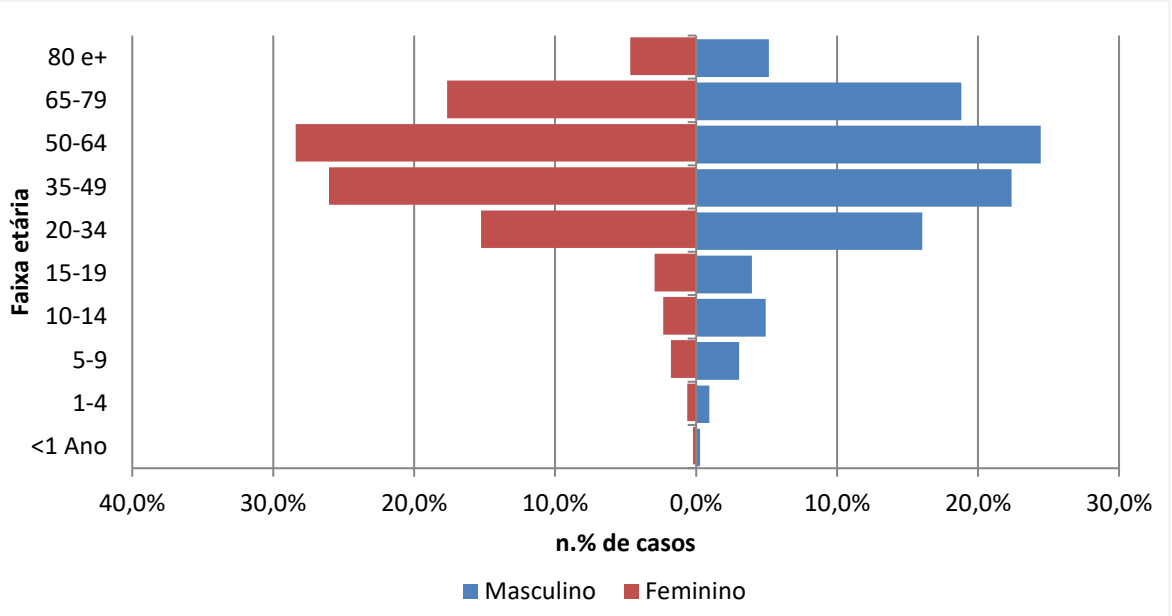

Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-26 de 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.625 casos da doença no período de SE 01-27 de 2025. Desses casos, 7 (0,4%) foram confirmados, 79 (6,5%) estão em investigação e 1.539 (94,7%) já foram descartados. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados, conforme ilustra o **Figura10**.

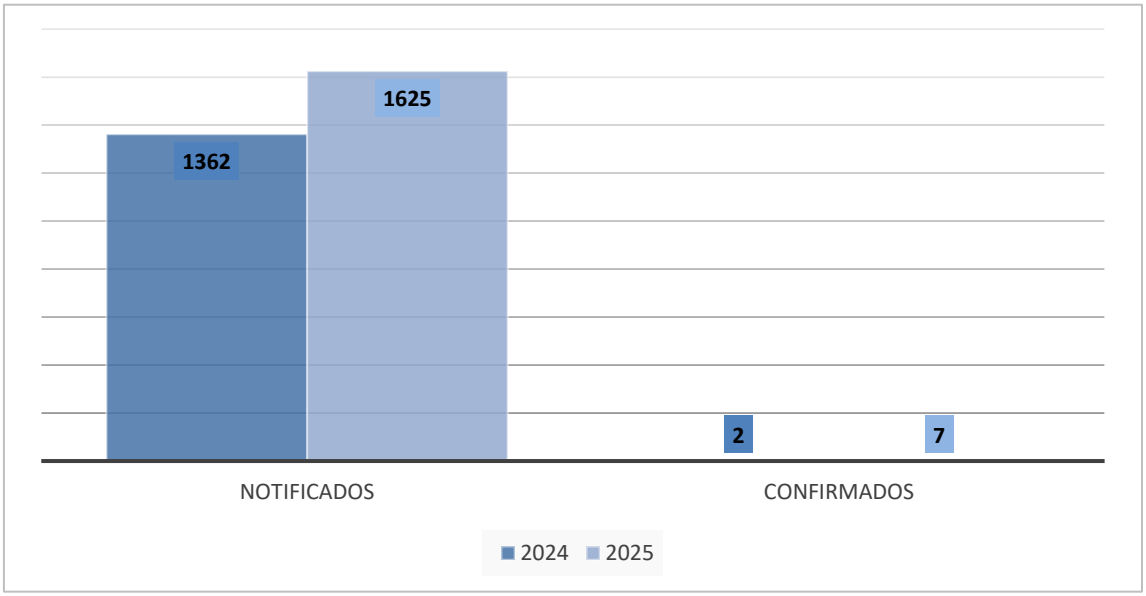

Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-27 de 2024 e 2025
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.2025

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 37 municípios (5,7% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação e 5 (0,8%) com casos confirmado (**Figura 11**).

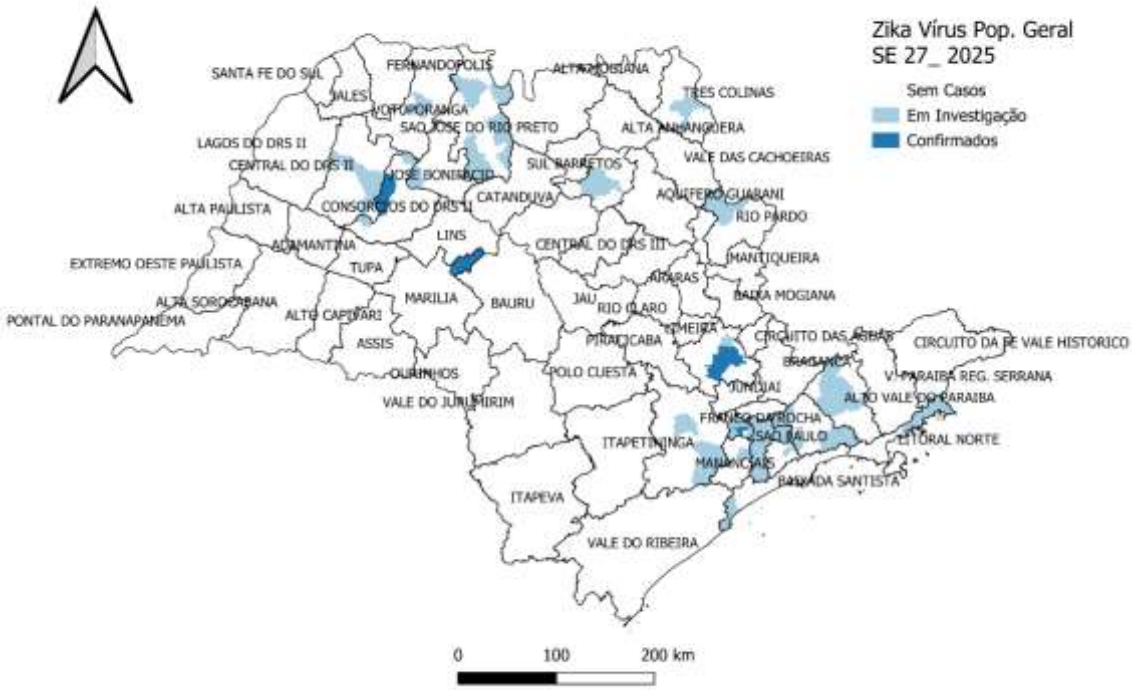

FIgura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.25

ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 939 casos em 2025, com 3 (0,3%) confirmação até o momento. Destaca-se que 916 (92,4%) casos já foram descartados, enquanto 50 (7,5%) permanecem em investigação. Os casos em investigação estão distribuídos em 23 municípios do Estado de São Paulo, representando 3,6% dos 645 municípios do estado, e o casos confirmados estão em 2 (0,3%) municipio, conforme apresentado na **Figura 12**.

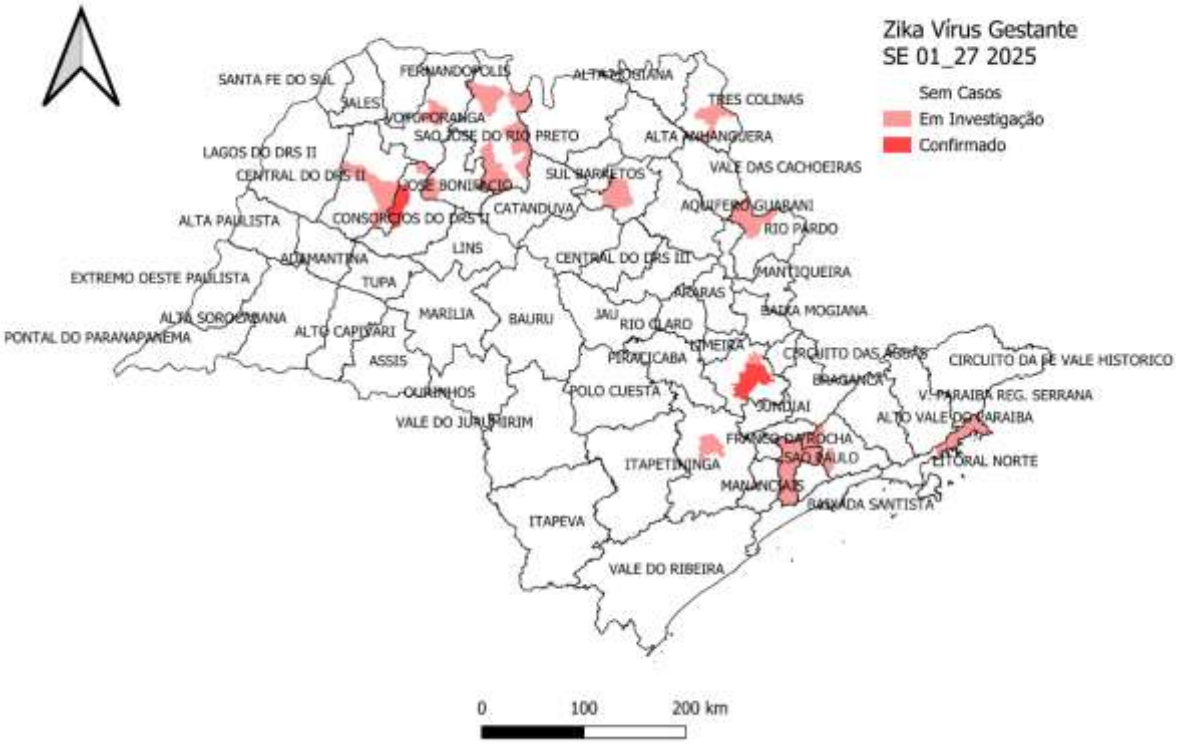

Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-27 de 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 07.07.25